



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
LAR DE SÃO FRANCISCO,
MOURA.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2025

ÍNDICE

CONVOCATÓRIA.....	3
MENSAGEM DA PROVIDORA	4
MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS.....	5
RESPOSTAS SOCIAIS	6
NOVOS PROJETOS	8
SERVIÇO SOCIAL.....	9
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	10
FISIOTERAPIA.....	18
SERVIÇO MÉDICO E DE ENFERMAGEM.....	24
RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	25
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O	26
EXERCÍCIO DE 2025	26
ENQUADRAMENTO	26
RESPOSTAS SOCIAIS	27
GASTOS	27
RENDIMENTOS.....	30
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA.....	32
CONCLUSÃO	33
PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025.....	34



CONVOCATÓRIA



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOURA LAR DE S. FRANCISCO

CONVOCATÓRIA

De harmonia com a alínea c) do art.º 22º do Compromisso desta Santa Casa da Misericórdia de Moura - Lar de São Francisco, convocam-se os Irmãos a reunir em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na sala de Sessões desta Santa Casa às 18 horas do dia 29 de Novembro de 2024, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- **Apreciação e votação da acta da reunião da Assembleia Geral, datada de 22/03/2024.**
- 2- **Apreciação e aprovação do plano de actividades e orçamento para o ano de 2025.**
- 3- **Outros assuntos.**

Caso não se verifique a presença em número de Irmãos a que se referem os Estatutos, funcionará a mesma meia hora depois com qualquer número de Irmãos.

Moura, 23-10-2024

O Presidente da Assembleia Geral

[Handwritten signature]

a) Francisco José de Aragão Baixinho Cravo

MENSAGEM DA PROVIDORA



Caros Irmãos

De acordo com os imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, a Mesa Administrativa vem, mais um ano, submeter à apreciação e deliberação da Assembleia-Geral de Irmãos, o presente Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025.

Vivemos tempos desafiantes, onde as transformações sociais e a conjuntura económica atual, marcada por um crescimento moderado e por um aumento das desigualdades, têm evidenciado questões cruciais, como o agravamento das condições de vida de grupos mais vulneráveis. É neste contexto que a nossa ação se torna ainda mais relevante.

A nossa Instituição, tendo como alicerces a caridade, a solidariedade e o respeito pela vida humana, tem procurado manter a sua capacidade de resposta, inovando e adaptando-se às novas realidades, ao mesmo tempo que preserva a sua missão fundamental de apoiar os mais necessitados. Neste contexto, a nossa atuação surge como um pilar essencial para garantir que os idosos da nossa comunidade, muitas vezes desprovidos de recursos ou apoio familiar, possam envelhecer com qualidade e dignidade.

Deixo o meu sincero agradecimento a todos os colaboradores, restantes órgãos sociais e Irmãos, pela dedicação incansável, pois o vosso compromisso para com a Instituição é fundamental para o desenvolvimento da nossa missão.

Maria Alice Correia Plácido

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS

Em 2025, à semelhança dos anos anteriores, a linha de atuação da Santa Casa da Misericórdia de Moura pautar-se-á pela missão, visão, valores e objetivos da Instituição.

MISSÃO

Prestar apoio e serviços individualizados aos seus

residentes, que contribuam para a sua integração social e envelhecimento ativo, assim como para a aproximação de pessoas, através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e da valorização do indivíduo e cuidados prestados.

prestados, assim como garantir e respeitar a autonomia dos clientes.

VISÃO

Promoção de respostas sociais de forma sustentada, integradas numa rede de parceiros sociais, assim como a constituição de um modelo de referência enquanto instituição. em relação aos serviços.

OBJETIVOS

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, assegurando alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e lazer; Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e famílias, de modo a: contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, promover a autonomia do indivíduo, a sua individualidade e a humanização dos serviços

VALORES

Qualidade do serviço; Igualdade; Respeito; Solidariedade; Humanismo.

RESPOSTAS SOCIAIS



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A nossa ERPI proporciona serviços permanentes e ininterruptos aos seus clientes., realizando um trabalho de apoio constante, nas várias esferas de vida dos idosos. Em 2025, será dada continuidade ao desenvolvimento deste trabalho, procurando:

- Proporcionar cuidados permanentes e adequados à condição biopsicossocial das pessoas idosas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e saudável, promovendo o autocuidado e a prestação de cuidados personalizados e humanizados;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e com pessoas de referência, bem como promover novas relações interpessoais visando combater o isolamento;
- Potenciar a inclusão social;
- Potenciar um ambiente seguro, confortável, acessível e humanizado;
- Promover estratégias de desenvolvimento da vivência em comum, numa lógica comunitária, com o respeito pela individualidade, interesses e capacidade, bem como pela privacidade de cada pessoa e/ou família;
- Promover e enquadrar o envolvimento da comunidade no dia-a-dia da ERPI;
- Fomentar as relações sociais, a convivência, a entreatajuda e o espírito de comunidade.

CENTRO DE DIA (CD)

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia, durante o período diurno, onde é assegurado, pela Instituição, o transporte dos clientes.

Ao longo de 2025, pretendemos aumentar a frequência nesta resposta social, assim como dar continuidade à prestação de serviços de qualidade, procurando:

- a) Proporcionar serviços e atividades adequadas às necessidades dos clientes;
- b) Prestar apoio psicossocial;
- c) Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento;
- d) Fomentar relações interpessoais, a fim de evitar o isolamento;
- f) Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu habitual meio de vida;
- g) Contribuir para retardar ou evitar a Institucionalização.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD tem como missão a prestação de cuidados individualizados e personalizados em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, incapacidade ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária, procurando aproximar pessoas através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e de valorização do indivíduo e da qualidade dos serviços prestados.

Em 2025, pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, pretendendo:



- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- c) Contribuir para a permanência dos clientes no seu meio habitual de vida;
- d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes.

NOVOS PROJETOS

Melhorar as condições já existentes de uma instituição é um compromisso contínuo com a qualidade, a inovação e o bem-estar de todos os que dela dependem. Este foco na melhoria é essencial para garantir que a instituição se adapte às necessidades em constante mudança, proporcionando um serviço cada vez mais eficaz e relevante.

A procura pela evolução fortalece a missão institucional e reafirma o compromisso com a qualidade e o respeito pelos que confiam na Instituição.

Neste seguimento, planeamos, em 2025, a continuação da renovação dos espaços do nosso edifício e a participação em candidaturas com projetos que estejam alinhados aos objetivos da nossa Instituição.

SERVIÇO SOCIAL



O Serviço Social, em conjunto com as diferentes áreas, constitui um dos pilares essenciais na promoção da dignidade e do bem estar dos idosos, assim como no respeito pelas suas necessidades e direitos.

No próximo ano, o Serviço Social continuará a prestar o apoio e a desenvolver as atividades que têm vindo a ser realizadas, mantendo o compromisso em promover um impacto ainda mais positivo na vida dos nossos clientes.

Em 2025, as atividades a serem desenvolvidas, serão:

- Apoio ao nível da integração dos clientes nas respostas sociais, promovendo o desenvolvimento de sentimentos de segurança e confiança nos serviço;
- Acompanhamento social aos utentes com vista à: realização de uma avaliação precisa das suas necessidades; promover a prestação de cuidados personalizados; promover as relações interpessoais; esclarecimento de dúvidas; entre outros;
- Realização de atendimentos à comunidade para o esclarecimento de questões relacionadas com o funcionamento das respostas sociais ou realização de encaminhamentos;
- Elaboração de relatórios sociais, Planos Individuais, Planos de Cuidados e documentos internos;
- Promoção da participação familiar, através da articulação com os familiares/pessoas de referência;
- Gestão do banco de ajudas técnicas à comunidade.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Para o ano de 2025, o serviço de Animação Sociocultural pretende seguir a linha de trabalho dos anos anteriores proporcionando diferentes atividades e experiências direcionadas para as diferentes respostas sociais, níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências.

Importa referir que a animação é um estímulo permanente na vida mental, física e afetiva da pessoa idosa, tendo como objetivos gerais: valorizar as competências, saberes e cultura do idoso. Assim, pretende-se continuar a assegurar um acompanhamento adequado às necessidades dos nossos utentes, de forma a promover estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social.

Desta forma, e tendo como a principal ferramenta a Animação, continuaremos a prosseguir o objetivo primordial de prevenir e retardar as dificuldades características desta faixa etária bem como explorar e incentivar as potencialidades e assim promover o bem-estar psicológico e social dos idosos.

O Plano de Atividades de Animação Sociocultural a desenvolver no ano 2025, em termos gerais, define-se pela continuação da realização de atividades de:



R. J. P. Pereira

1. Animação Física e Motora

Consiste em exercícios de motricidade, coordenação e mobilidade de forma a manter ou melhorar os índices de independência do idoso.



Fotografia nº 1 – Classes de Animação e Fisioterapia

2. Animação Cognitiva e Mental

São as atividades intelectuais e sensoriais que visam manter o cérebro e o sistema nervoso do idoso ativo. Desenvolvem-se pequenos exercícios mentais de modo a exercitar a memória, a concentração, a comunicação, entre outros.



Fotografia nº 2 – Estimulação através de exercícios de contar e associação

3. Animação através da Expressão Plástica

Pretende-se que o idoso trabalhe a sua faceta artística através de costura, bordados, pintura, desenhos, colagem, recortes, etc. Que se

possa exprimir através da arte, proporcionando momentos de descontração e diversão. A animação plástica é simultaneamente motora e cognitiva, pois trabalhamos a destreza fina e a agilidade mental.

AD
P
L
L
L



Fotografia nº 3 – Trabalhos manuais para o Baile da Pinha

4. Animação através da Expressão e Comunicação

Na animação expressiva de comunicação, os idosos transmitem os seus sentimentos e emoções através da voz, do comportamento, da postura e do movimento, como por exemplo a dança, o teatro, a música e a fotografia.



Fotografia nº 4 – Dia do Idoso

5. Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social

Pretende-se desenvolver o “eu” dos idosos, as suas experiências de vida, as suas emoções e sentimentos. Estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e a dinâmica de grupo.

Handwritten signature in blue ink.



Fotografia nº 5 – Dinâmica de grupo

6. Animação Lúdica

É a animação que tem por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos. Incluem-se os passeios, convívios, intercâmbios, os jogos, as idas aos museus, teatros, as festas, ver televisão, etc.



Fotografia nº 6 – Passeio à Feira de Moura (setembro)

Cronograma de Datas Festivas – 2025

Calendarização	Intervenção	Objetivos
Ano Novo	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa informal com os utentes; - Planear junto dos clientes atividades para o novo ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os utentes no tempo; - Promover um momento de convívio, reflexão e partilha.
Dia de Reis (6 de Janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> - Lanche convívio; - Cânticos alusivos ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Promover o convívio.
Carnaval (4 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição; - Ver desfile das escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração
Dia Internacional da Mulher (8 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> - Passeio com as mulheres; - Realização de uma lembrança realizada pelos utentes do sexo masculino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o papel da mulher; - Promover momento de convívio e interação entre utentes.
Dia do Pai (19 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os familiares a participar ativamente na vida dos idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Promover a aproximação com a família.
Dia Mundial da Act. Física (6 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhada ao ar livre 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular / promover autonomia; - Promover envelhecimento ativo; - Promover o convívio e bem-estar.
Páscoa (20 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição; - Convívio entre os utentes/ funcionários; - Passar o dia no campo com os utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos e costumes; - Desenvolver motricidade fina, precisão manual; - Promover o convívio.

Dia Mundial do Livro (23 de Abril)	- Hora do conto.	- Estimular o gosto pela leitura; - Promover o convívio.
Dia da Mãe (4 de Maio)	- Sensibilizar os familiares a participar ativamente na vida dos idosos.	- Promover a aproximação com a família; - Valorizar o papel da cliente enquanto "mãe".
Aparição de N^a S^a de Fátima (13 de Maio)	- Rezar o terço; - Assistir à missa.	- Promover a valorização espiritual e pessoal; - Relembrar hábitos e costumes
Dia Internacional dos Museus (18 de Maio)	- Visitar museus da Cidade de Moura.	- Permitir novas descobertas; - Favorecer o conhecimento de novos espaços.
Santos Populares (13/24/29 de Junho)	- Realização de trabalhos manuais. - Decorar Instituição; - Sardinhada; - Convívio entre os utentes/funcionários.	- Partilha de experiências; - Desenvolver motricidade fina, precisão manual; - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
Dia Mundial dos Avós (26 de Julho)	- Sensibilizar os familiares a participar ativamente na vida dos idosos.	- Promover a interação e o convívio; - Sensibilizar familiares.
Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro)	- Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição.	- Comemorar o dia Internacional do Idoso; - Favorecer a interação social e o convívio.


<p>Aparições de N^a S^a de Fátima (13 de Outubro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rezar o terço; - Assistir à missa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a valorização espiritual e pessoal; - Relembrar hábitos e costumes.
<p>Dia de São Martinho (11 de Novembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição; - Festa de São Martinho; - Convívio entre os utentes/funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um momento de convívio e diversão; - Assinalar data; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
<p>Dia de Natal (25 de Natal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição; - Animação musical ao longo do mês; - Realizar Festa de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar tradições; - Desenvolver a motricidade fina; - Assinalar data; - Promover o convívio e a interação entre clientes e colaboradores.



Plano Semanal de Atividades

		Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
09h30		Animação Cognitiva e Mental	Expressão Plástica	Animação Física e Motora	Animação Física e Motora	Animação Lúdica
12h00						
Almoço						
14h00		Animação Física e Motora	Animação Cognitiva e Mental	Animação Física e Motora	Expressão Plástica	Planeamento, Gestão e Organização de Atividades
17h00					Animação Física e Motora	

17


FISIOTERAPIA



Intervenção em Fisioterapia

Prevê-se, para o ano de 2025, que seja dada continuidade ao trabalho realizado junto dos clientes da Instituição, à semelhança dos anos anteriores. A intervenção em Fisioterapia manterá o seu enfoque nas principais necessidades dos utentes, nomeadamente a reabilitação de condições, prevenção de quedas e/ou lesões, manutenção das competências físico-motoras, promoção da saúde e melhoria da funcionalidade. O objetivo geral passa por proporcionar um impacto positivo na qualidade de vida dos clientes.

A intervenção em fisioterapia assenta essencialmente nos seguintes parâmetros:

- Avaliação individual com base em exame subjetivo e objetivo, e estruturação do diagnóstico funcional de cada cliente;
- Elaboração do plano de intervenção junto de cada cliente e/ou respetivas famílias/cuidadores;
- Intervenção ao nível das diferentes áreas da fisioterapia, conforme a necessidade de cada utente, sendo esta estipulada através da seleção e integração de diferentes componentes terapêuticas, determinada consoante o mais adequado a cada caso individual;
- Promoção de uma boa relação terapêutica com os clientes e respetivas famílias/cuidadores ao longo das sessões;
- Reavaliação dos clientes segundo instrumentos de avaliação específicos (ou, caso exista uma barreira face à aplicação eficiente destes instrumentos, segundo avaliação subjetiva e observação) face à população e condição na qual se inserem;

- Promoção da saúde dos clientes através de sessões educacionais que abordem temáticas relevantes como os hábitos saudáveis, barreiras arquitetónicas, adaptações individuais, prevenção de quedas, manuseamento de auxiliares de marcha, entre outros.

[Handwritten signature]

No âmbito do plano de prevenção e procedimentos em caso de quedas, emitido no ano de 2023, o departamento de fisioterapia é responsável pela avaliação do risco de queda dos clientes que integram a Instituição. Para este efeito, é aplicação o teste TUG a todos os clientes que cumprem os critérios necessários à sua realização. Deste modo, a avaliação e a intervenção em fisioterapia irão ter um grande enfoque no risco de queda e na promoção da diminuição do mesmo.

Os diferentes contextos de intervenção:

- **Intervenção Individual:**

Esta intervenção tem por base a estruturação de um plano de intervenção personalizado tendo em conta o estado clínico, as necessidades e as características individuais do cliente. Estas intervenções são maioritariamente direcionadas a clientes que necessitem de maior supervisão/apoio ao nível das AVD's, que apresentem casos agudos (pós-cirurgia; pós-queda; dor aguda), que beneficiem da reabilitação de uma lesão/condição (aguda ou crónica) ou no sentido de melhorar competências físico-motoras específicas.

Local- Ginásio de Fisioterapia; Quartos (utentes no leito).

Periodicidade- Diária.



F D
Lefarias

- **Intervenção em Grupo- Classes de Fisioterapia:**

Este tipo de intervenção visa a estruturação de um plano de intervenção mais generalizado, com base na criação de grupos de pessoas que apresentem casos clínicos, dificuldades, níveis de autonomia e/ou características semelhantes, de forma a criar grupos homogêneos. São intervenções direcionadas a clientes que apresentam condições crônicas estáveis e que tenham um maior nível de autonomia, ou ainda que beneficiem de intervenção ao nível da prevenção e promoção em saúde. Desta forma, a realização das classes tem como objetivo a manutenção das competências físico-motoras dos clientes, de modo a evitar o seu declínio associado às consequências do envelhecimento (sedentarismo, sarcopenia, entre outros).

Local- Ginásio de Fisioterapia; Espaços exteriores R/C e exteriores ou interiores 1º piso.

Periodicidade- 5ª feira (período da manhã).



- **Intervenção Individual/ em grupo - Classes de Mobilidade:**

As classes de mobilidade surgem no sentido de promover a realização de atividades direcionadas aos clientes que não têm por hábito participar nas restantes dinâmicas (realizadas fora das salas) ou que não apresentam capacidades inerentes à realização da marcha. Estas classes são realizadas em conjunto com um dos

técnicos de animação sociocultural, sendo que cada um de nós leva a respetiva atividade até cada um dos clientes. Tratam-se de atividades direcionadas à manutenção da mobilidade ativa geral, coordenação, controlo postural e estimulação cognitiva.



Local- Salas R/C; Salas 1º piso.

Periodicidade- 4ª feira (período da manhã – R/C; período da tarde – 1º piso).





- **Hidroterapia:**

É uma modalidade interventiva que visa a utilização do meio aquático como forma de promover a saúde e a reabilitação de lesões/condições, prevenir quedas, manter as competências físico-motoras e ainda contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes. São intervenções maioritariamente direcionadas a clientes que apresentem casos de perda de funcionalidade (ao nível das AVD's, marcha, equilíbrio, etc), que beneficiem desta prática para a reabilitação de uma condição ou no sentido de manter competências físico-motoras específicas. É ainda de salientar que a intervenção através da hidroterapia é utilizada de modo a promover o relaxamento muscular e a redução dos níveis de stress e ansiedade.

Local- Piscina coberta de Moura.

Periodicidade- 5º feira (período da tarde), desde Outubro até Maio.

- **Atividades/Passeios em conjunto com os animadores socioculturais:**

Ao longo do ano, são realizadas atividades externas tanto pelos animadores socioculturais como por outras entidades, externas à Instituição. Sempre que necessário, a fisioterapeuta acompanhará e prestará apoio aos clientes que realizam estas atividades.

Objetivos gerais para o ano de 2025:

- ❖ Delineamento de planos de intervenção personalizados face às necessidades e características pessoais de cada cliente;

- ❖ Aplicação de abordagens terapêuticas com enfoque na promoção e prevenção em saúde direcionada aos clientes da Instituição;
- ❖ Promoção do envelhecimento ativo através da intervenção e desenvolvimento de atividades rotineiras;
- ❖ Promoção da independência dos clientes ao nível das AVD's, desenvolvida através do treino de AVD's em contexto individual ou em grupo;
- ❖ Promoção da diminuição do risco de queda dos utentes através da intervenção terapêutica e educacional.

[Handwritten signatures]

Plano Semanal de Intervenções em Fisioterapia

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Sessões Individuais	Sessões Individuais	Classes de mobilidade (R/C)	Classes de grupo (R/C)	Sessões Individuais
Tarde	Sessões Individuais	Sessões Individuais	Classes de mobilidade (1º andar)	Hidroterapia	Sessões Individuais

Observação: O presente planeamento encontra-se sujeito a alterações, uma vez que poderá ser necessário (devido a fatores internos ou externos) proceder à alteração de determinada intervenção/atividade ou do seu horário/local, de forma a garantir a realização das sessões tendo em conta as condições mais favoráveis.

SERVIÇO MÉDICO E DE ENFERMAGEM

Os cuidados médicos e de enfermagem desempenham um papel essencial no processo de envelhecimento, uma vez que, nesta fase de vida, a atenção constante e especializada é crucial para garantir uma vida mais saudável e digna, aos nossos utentes.

O cuidado personalizado e contínuo permite que os idosos se sintam acolhidos e valorizados e, ao integrar cuidados médicos e de enfermagem com as restantes áreas, a Instituição torna-se um espaço onde a saúde integral do idoso é priorizada, contribuindo para uma vivência mais tranquila e digna nesta fase da vida.

O Gabinete Médico e de Enfermagem pretende, em 2025, dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da prevenção do desenvolvimento de patologia e da prestação de cuidados de saúde. As atividades a desenvolver serão:

- Participação no processo de acolhimento do cliente e avaliação das suas necessidades
- Esclarecimento de dúvidas dos familiares e promover o seu envolvimento em tomadas de decisão Monitorização de parâmetros vitais
- Prevenção de úlceras por pressão
- Vigilância da pele e mucosas
- Medidas de prevenção de dor
- Vacinação p/ Gripe e outros
- Realização de tratamentos de feridas
- Realização de consultas médicas
- Gestão de consultas, receitas médicas e pedidos de medicação
- Administração de insulina conforme esquema terapêutico
- Preparação e administração de terapêutica
- Prestação de cuidados emergentes

RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



A Santa Casa da Misericórdia de Moura possui um quadro de pessoal diversificado, com capacidade técnica e formação multidisciplinar.

Investir na formação dos colaboradores é um compromisso com a excelência no cuidado, com a promoção de um envelhecimento saudável e com a construção de um ambiente seguro e acolhedor para todos os idosos.

Deste modo, a Instituição propõe o desenvolvimento das seguintes ações de formação, em 2025:

Prevenção de lesões laborais 8 horas Data prevista: 01/02/2025	Estimulação cognitiva e aprendizagem no idoso 25 horas Data prevista: 04/03/2025
Cuidados à pessoa idosa institucionalizada 50 horas Data prevista: 01/04/2025	Segurança e saúde no trabalho 25 horas Data prevista: 01/06/2025
Ética e deontologia profissional 16 horas Data prevista: 01/09/2025 e 02/09/2025	Posicionamentos e transferências 16 horas Data prevista: 16/11/2025 e 17/11/2025

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025



ENQUADRAMENTO

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão de uma projeção, das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, neste caso anual. Este orçamento foi ponderado e discutido pela Mesa Administrativa, pelo Conselho Fiscal e Contabilista Certificado, sendo estes os responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos, tem sempre como objetivo principal a saúde financeira, sem descorar a qualidade dos serviços prestados. O orçamento de 2025, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2024.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, do ano corrente, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo ano. Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição. Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

RESPOSTAS SOCIAIS

As diferentes respostas sociais que constituem os serviços prestados pela S.C.M.M. têm diferentes “pesos” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos, quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número de utentes médio e o número de colaboradores afetos, chegou-se à seguinte relação entre respostas sociais:

1. ERPI 81,49%
2. Centro de Dia 3,59 %
3. Serviço de Apoio Domiciliário ...14,92 %

O orçamento prevê uma pequena oscilação no número de utentes para 2025 de acordo com os últimos valores disponíveis à data da sua realização, ou seja, setembro de 2024, sendo que só a valência Centro de Dia, tem uma ocupação de cerca de 50%, todas as outras valências se encontram praticamente no seu limite de ocupação.

GASTOS

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de gastos. Os gastos orçamentados pelo conjunto das respostas sociais desenvolvidas, ascendem a **2 184 122,85 €** (dois milhões, cento e oitenta e quatro mil, cento e vinte e dois euros e oitenta e cinco cêntimos), encontrando-se distribuídos da seguinte forma:

Custos por Resposta Social	ERPI	Centro Dia	Apoio Domiciliário	TOTAL
Rubrica				
2025				
61-Custos mercadorias vendidas	319,915.93 €	14,093.73 €	58,573.39 €	392,583.05 €
62-Fornecimentos e serv.externos	276,203.04 €	12,167.98 €	50,570.00 €	338,941.03 €
63-Gastos com pessoal	1,084,791.68 €	47,789.94 €	198,614.45 €	1,331,196.07 €
64-Gastos de Deprec.Amortizações	32,692.70 €	1,440.26 €	5,985.71 €	40,118.67 €
65-Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €
66-Perdas p/reduções justo valor	- €	- €	- €	- €
67-Provisões do período	- €	- €	- €	- €
68-Outros Gastos e Perdas	66,238.35 €	2,918.10 €	12,127.58 €	81,284.03 €
69-Gastos e Perdas de Financiamento	- €	- €	- €	- €
Total	1,779,841.71 €	78,410.01 €	325,871.13 €	2,184,122.85 €

61 – Custos das Mercadorias vendidas e consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de **392 583,05 €**, representam 17,97% do total dos gastos estimados. Estes custos resultam da compra de géneros alimentares, material clínico, fraldas e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, como exemplo: Custos de manutenção e reparação dos diversos equipamentos e instalações, despesas administrativas e a aquisição de todo o material para o bom funcionamento diário da Instituição, estas despesas deverão evoluir de forma controlada. Para o ano de 2025 estima-se um total de gastos na estrutura no montante de **338 941,03€**, gastos esses que representam 15,52 % dos gastos estimados, refletem-se também nesta rubrica os encargos com o valor referente a 8 prestadores de serviços externos.



63 - Gastos com o Pessoal

Foram estimados para o ano 2025 cerca de **1 331 196,07€** para gastos com pessoal, com uma representatividade de 60,95% na estrutura dos gastos. O Quadro de pessoal da Instituição apresenta a 30 setembro um número de 79 funcionários.

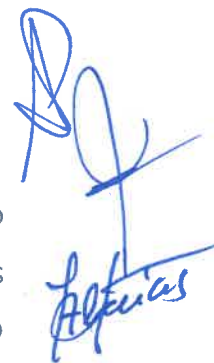
64 - Gastos de Depreciação e Amortização

O montante previsto nesta rubrica que é o deferimento dos custos de aquisição de Ativos Corpóreos e Incorpóreos pelos diversos anos de vida útil conforme consta nas tabelas do Decreto-Regulamentar N°25/2009, de 14 de setembro de 2009 e prevê-se para o ano de 2025 um valor de **40 118,67 €** o que representa cerca de 1,84% dos gastos totais. De realçar que esta rubrica tem vindo a aumentar nos últimos anos, fruto dos investimentos que se têm verificado, com mais relevo, na aquisição que mobiliário e aquisição de novas viaturas no intuito de substituir as que já se encontravam num estado obsoleto.

68 - Outros Gastos e Perdas

O orçamento de 2025 contempla nesta rubrica o valor de **81 284,03 €**, representando 3,72% dos gastos totais. Nesta rúbrica insere-se o valor do IVA não dedutível suportado nas despesas correntes e 50% do IVA suportado na aquisição de bens alimentares.

RENDIMENTOS



Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes no plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O método previsional adotado consistiu na avaliação feita pelas respostas sociais, com base na análise dos resultados de anos anteriores.

O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2025 é de **2 222 432,19€** (dois milhões, duzentos e vinte e dois mil, quatrocentos e trinta e dois euros e dezanove cêntimos), distribuídos pelas seguintes rubricas:

Rendimentos por Resposta Social	ERPI	Centro Dia	Apoio Domiciliário	TOTAL
Rubrica				
2025				
71-Vendas	- €	- €	- €	- €
72-Prestações de Serviço	903,967.98 €	39,823.84 €	165,507.45 €	1,109,299.28 €
73-Variações n/inventário da prod.	- €	- €	- €	- €
74-Trabalhos p/própria entidade	- €	- €	- €	- €
75-Subsídios à exploração	812,097.35 €	35,776.53 €	148,686.86 €	996,560.75 €
76-Reversões	- €	- €	- €	- €
77-Ganhos p/aumentos de j.valor	- €	- €	- €	- €
78-Outros rendimentos e Ganhos	94,994.66 €	4,184.94 €	17,392.57 €	116,572.17 €
79-Juros e out.rendimentos similar	- €	- €	- €	- €
Total	1,811,059.99 €	79,785.32 €	331,586.88 €	2,222,432.19 €

72 - Prestação de Serviços

O montante previsto nesta rubrica **1 109 299,28€**, representa 49,91% do total de rendimentos previstos.

75 - Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de **996 560,75€** e são provenientes dos acordos de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, e outras Instituições. Os subsídios à exploração acima referidos representam 44,84% do total de rendimentos estimados para 2025.

78 - Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhadas as rendas, deduzidas dos legados, proveitos reembolsos donativos e possíveis correções relativas a anos anteriores. Estão previstos **116 572,17€** com uma representatividade de 5,25 % do total dos proveitos.



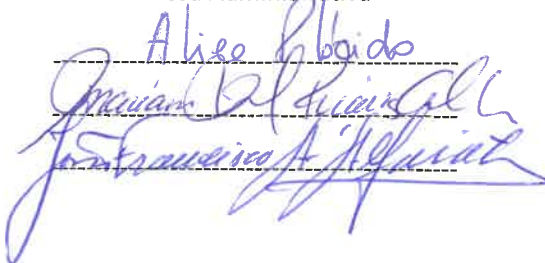
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA

RUBRICAS		2025
72	Vendas e Serviços prestados	1,109,299.28
75	Subsídios à exploração	996,560.75
77	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias	
73	Variação nos inventários	
78	Outros rendimentos e ganhos	116,572.17
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0.00
	Custo das mercadorias e materias consumidas	-392,583.05
31	Alimentação	325,317.33
31	Material clínico	7,251.25
31	Fraldas, pensos, etc.	57,781.81
31	Medicamentos	2,232.65
	Fornecimentos e serviços externos	-338,941.03
62	Trabalhos especializados	26,987.85
62	Publicidade e propaganda	0.00
62	Honorários	39,504.71
62	Conservação e Reparação	41,737.61
62	Ferramentas e utensilios	28,275.91
62	Material de escritório	8,057.04
62	Electricidade	72,763.83
62	Combustíveis	9,181.55
62	Água	3,581.52
62	Outros fluidos (gás)	14,107.72
62	Deslocações e estadas	1,714.79
62	Rendas e alugueres	330.29
62	Comunicação	6,413.92
62	Seguros	5,441.12
62	Limpeza, higiene e conforto	59,511.99
	Gastos com pessoal	-1,331,196.07
63	Vencimentos, férias, natal, subs. Alimentação, etc.	1,083,770.75
63	Encargos sobre Remunerações	213,756.95
63	Seguros	33,668.38
	Outros gastos e perdas	-81,284.03
68	IVA Suportado	78,470.69
68	Multas e coimas	333.33
68	Quotizações	2,480.00
	Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos (EBITDA)	78,428.01
64	Gastos/reversões de depreciação e amortização	-40,118.67
65	Imparidade de investimento depreciáveis/amortizações	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT)	38,309.35
69	Juros e gastos similares suportados	0.00
81	Resultado antes de imposto	38,309.35
	Imposto sobre o rendimento	
	Resultado Liquido Previsto para o periodo	38,309.35

Contabilista Certificado



Mesa Administrativa



CONCLUSÃO

Foi este Orçamento Previsional efetuado dentro dos parâmetros legalmente estabelecidos e tendo como base os valores disponíveis à data de 30 de setembro de 2024.

Estamos num período em que a inflação tem mostrado valores de abrandamento, até com previsão de redução, mas os tempos que vivemos, tanto a nível nacional como internacional, são de resultados imprevisíveis. Com base nessa avaliação, tentámos ter todos esses fatores em linha de conta. Houve aqui, todo um esforço de apresentar, para o ano de 2025, um orçamento que possa refletir valores, o mais próximo possível de uma realidade, a qual nos traz todos os dias novos desafios. No entanto, com bastante esforço e resiliência, iremos cumprir com as exigências que nos possam surgir no dia a dia.

É com um espírito de esperança, transversal a toda a equipa, que se dedica diariamente a esta causa, que se apresenta este orçamento, o qual irá servir como base de trabalho para o próximo ano. No intuito de poder proporcionar a informação necessária para a tomada de decisões importantes, apraz-me ainda dizer que tivemos em linha de conta os recursos disponíveis e os meios para os atingir, podendo assim ajudar nas decisões a tomar e que possam ser o mais assertivas possível, sempre com o mesmo objetivo, o de melhorar todos os serviços prestados pela Instituição.

Como habitualmente, refiro que, os orçamentos não são previsões estáticas, são dinâmicas; isto é um indicador de que durante o período para o qual ele foi calculado, existiu. No entanto, não retira a iniciativa, por parte dos órgãos decisores, de investimento e criação de projetos que certamente irão melhorar as condições aos utentes desta Instituição. Para que isso aconteça é necessário um bom Orçamento Previsional, sempre preparado para os desafios do futuro, mas com uma componente essencial, uma boa sustentabilidade financeira.

Conselho Fiscal

Parecer sobre o plano de atividades e orçamento para 2025

O presente parecer é emitido em cumprimento do preceituado na alínea b) do nº 1 do artigo 14º dos Estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que consta do Decreto de Lei nº119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto de Lei 172-A/2014, de 14 de Novembro, com vista à apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco pela Assembleia Geral da Instituição, a realizar no dia 29 de novembro de 2024.

O Orçamento e Plano de Atividades, apresentado de forma detalhada, permite uma fácil compreensão e está ajustado às diversas vertentes sociais existentes.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu:

Dar parecer favorável à proposta de Plano de Atividades e ao Orçamento para o ano de 2025.

Moura, 25 de novembro de 2024

O Conselho Fiscal

Presidente:

FRANCISCO A. /o

Secretário:

Tatiana Paula ou Alexandrino Martins

Vogal:

A. 2. /o